



Acreditas nas notícias?

Atividade de exploração do MILD

Objetivos

Tempo:
90/180
minutos

- a) Determinar a fiabilidade de uma notícia, de uma fonte ou de uma afirmação;
- b) Distinguir entre o que são factos verificáveis e afirmações baseadas em valores;
- c) Determinar a correção de uma declaração, distinguindo entre afirmações justificadas e não justificadas;
- d) Detetar o enviesamento e parcialidade ao identificar assunções expressas ou camufladas:
 - i. Reconhecendo inconsistências lógicas;
 - ii. Determinando a força dos argumentos usados.

Referencial de Educação para os *Media*

Tema 1. Comunicar e informar

- *Entender o que é comunicar*
- *Definir o conceito de informação*
- *Perceber o que são fontes de informação*
- *Saber que há informação verdadeira e informação falsa ou distorcida e saber como podem ser distinguidas*

Tema 11. Os *Media* como construção social

- *Perceber os conceitos de verdade e de representação*
- *Perceber o conceito de construção social*
- *Perceber como é que os media constroem a realidade*

Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar

Área B – Literacia dos *Media*

- *Toma consciência do papel dos media e seus impactos sociais (positivos ou negativos) em função da forma como são usados.*
- *Reconhece que as mensagens mediáticas são, por vezes, intencionalmente manipuladas.*
- *Interpreta mensagens dos media, identificando propósitos implícitos (factos, opiniões, tendências, ...)*
- *Debate situações em que a ética na comunicação foi infringida, determinando possíveis consequências (pessoais, sociais, culturais,...).*

Perfil dos Alunos

Áreas de competências: Informação e comunicação e pensamento crítico

- Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;
- Pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada.



Enquadramento

Um pouco de história

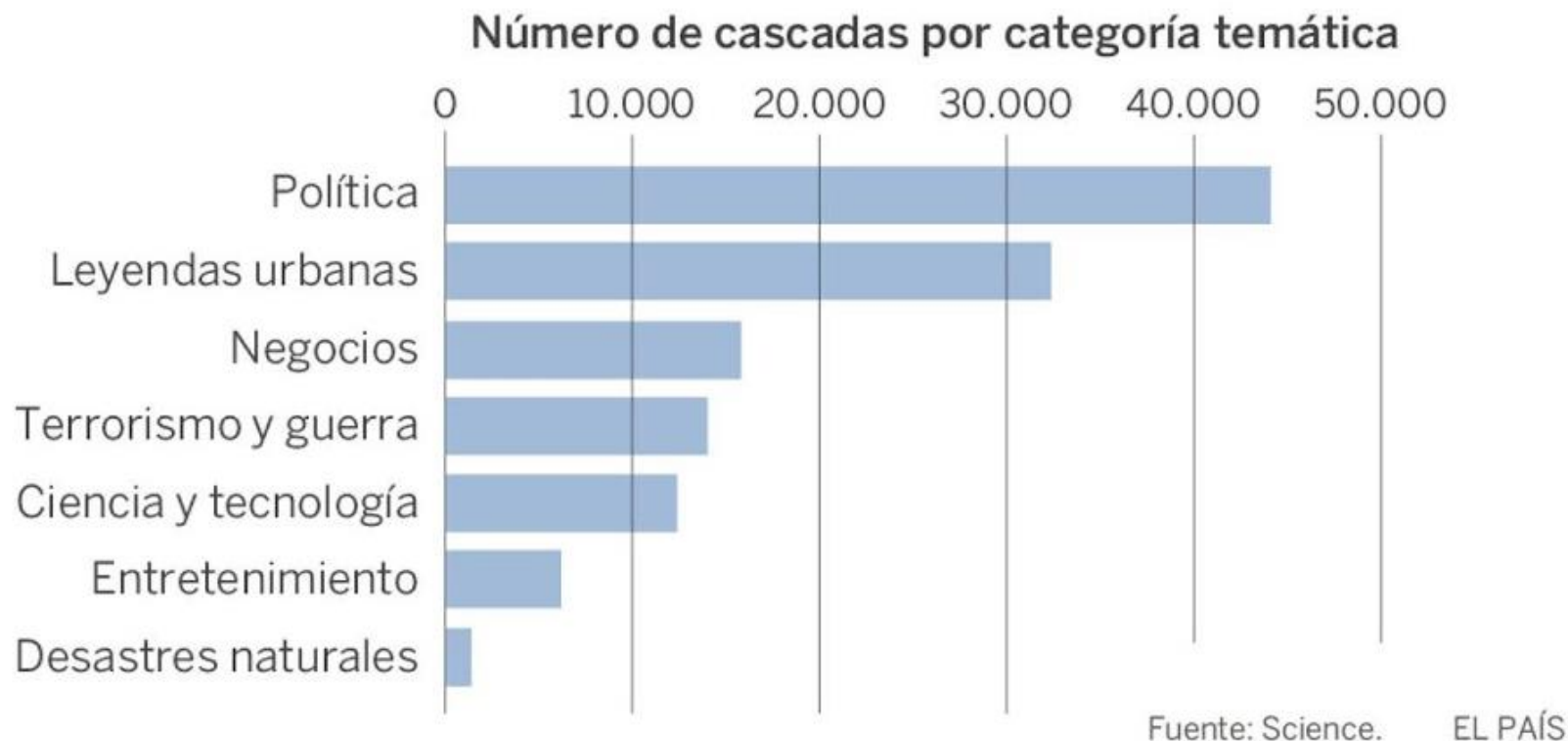
- As notícias falsas não são novidade (império romano, Revolução Francesa, I e II guerras mundiais...)
- A Internet:
 - Deu-lhes um maior alcance e dimensão
 - Proporcionou um ambiente propício para a sua multiplicação, devido a fatores como:
 - a facilidade de criar conteúdos e emitir opiniões;
 - a rapidez com que a informação circula;
 - a impossibilidade de verificar todas as informações recebidas;
 - o medo que os utilizadores têm de estar "por fora";
 - o impulso das pessoas em confiar no que conhecidos partilham;
 - a emergência de novas tecnologias (ex. *bots* - tipo de programa que permite automatizar tarefas).

Problemas das notícias falsas

- Induzem **decisões com base em informações erradas**, com impacto político, social, de saúde...
- Reforçam **crenças erradas**;
- **Distraem** de assuntos importantes;
- Provocam **medo, pânico e reações despropositadas** (por vezes criminosas: ex. boatos no WhatsApp provocaram o linchamento de 26 pessoas na Índia);
- Levam ao **descrédito da informação que circula na Internet** (frases como “li” e “vi na Internet” passam a ser sinónimos de conteúdos suspeitos e pouco confiáveis) e podem servir como pretexto para desacreditar notícias sérias;
- Risco de servirem de pretexto para a **censura e limitações da liberdade de expressão**.

Dificuldade em combater as notícias falsas

As notícias falsas propagam-se mais e mais rapidamente do que as notícias verdadeiras.



Dificuldade em combater as notícias falsas

A quantidade de informação que recebemos diariamente torna impossível assegurar a autenticidade de tudo que lemos/vemos.

INFORMATION
DUMPED ON THE
USER DAILY



54,000 words

The length of
the average
novel



443 minutes of video

4 Star Wars movies

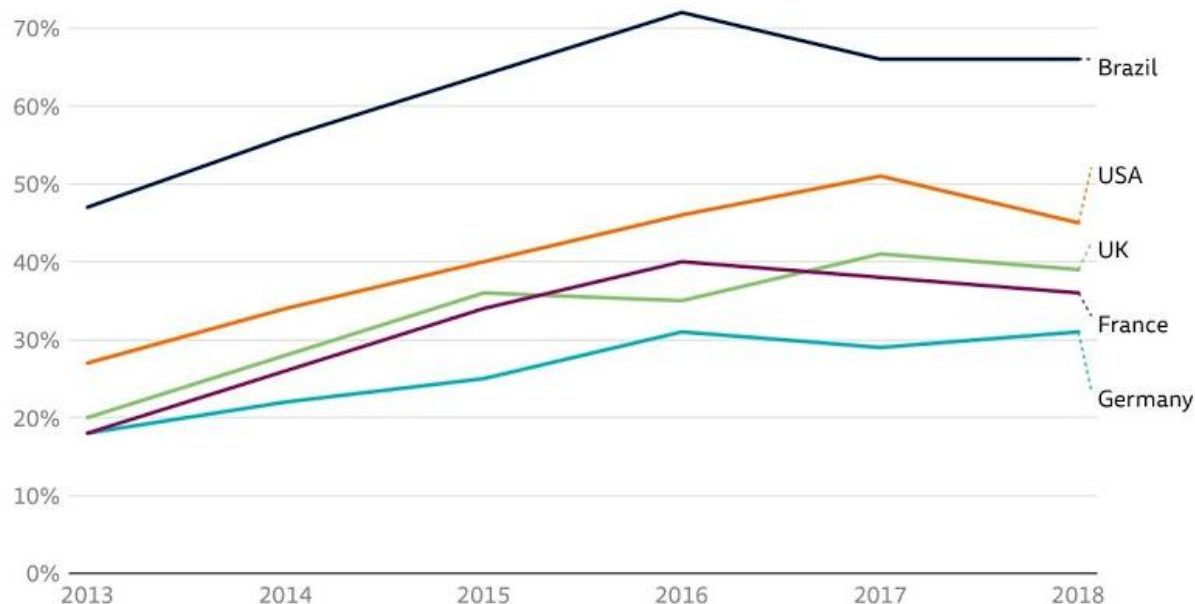


Dificuldade em combater as notícias falsas

A maioria das pessoas (sobretudo os jovens) usa as redes sociais (terreno de eleição para as notícias falsas) como principal fonte de informação.

PROPORTION THAT USED SOCIAL MEDIA AS A SOURCE OF NEWS IN THE LAST WEEK (2013–18)

Selected countries

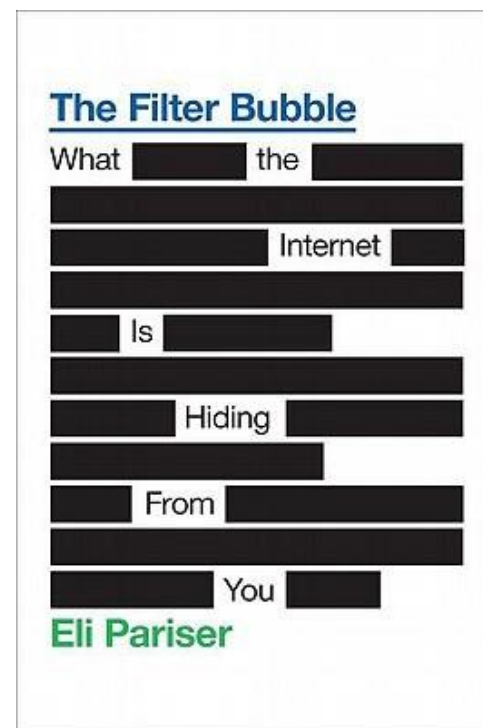


Dificuldade em combater as notícias falsas

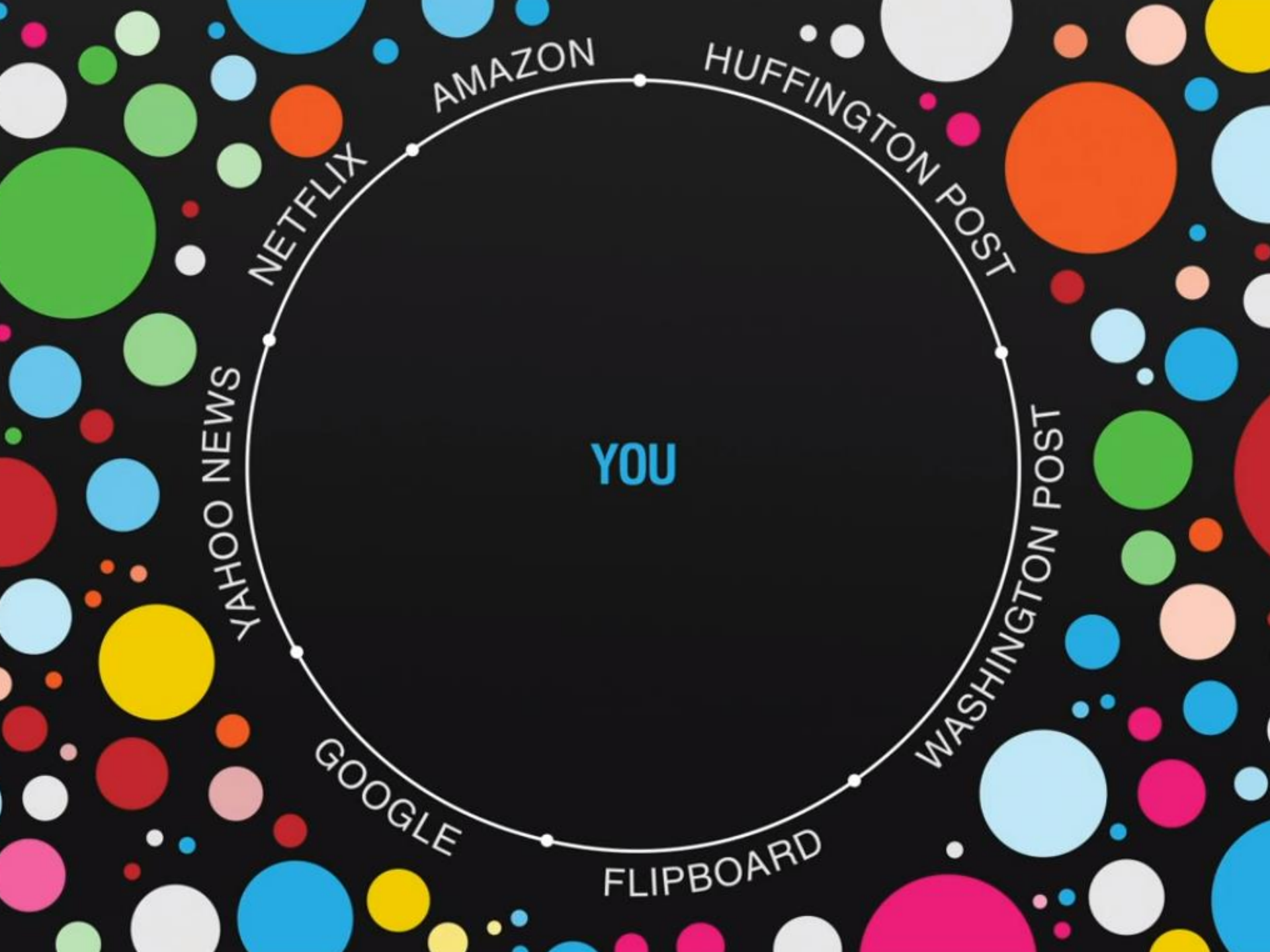
Fechados na bolha

- Habitualmente, o conjunto de amigos nas redes sociais forma um grupo homogéneo, com crenças e de visões do mundo semelhantes, que partilha informação que reforça essas mesmas crenças.
- O algoritmo do Google devolve um espelho do que o motor de busca sabe serem os nossos interesses (*filter bubble*).

https://www.ted.com/talks/eli_pariser_beware_online_filter_bubbles?language=pt-pt



«Algorithms such as the one that powers Facebook’s news feed are designed to give us more of what they think we want – which means that the version of the world we encounter every day in our own personal stream has been invisibly curated to reinforce our pre-existing beliefs.»



YOU

YAHOO NEWS

NETFLIX

AMAZON

HUFFINGTON POST

WASHINGTON POST

FLIPBOARD

GOOGLE



AMAZON

HUFFINGTON POST

NETFLIX

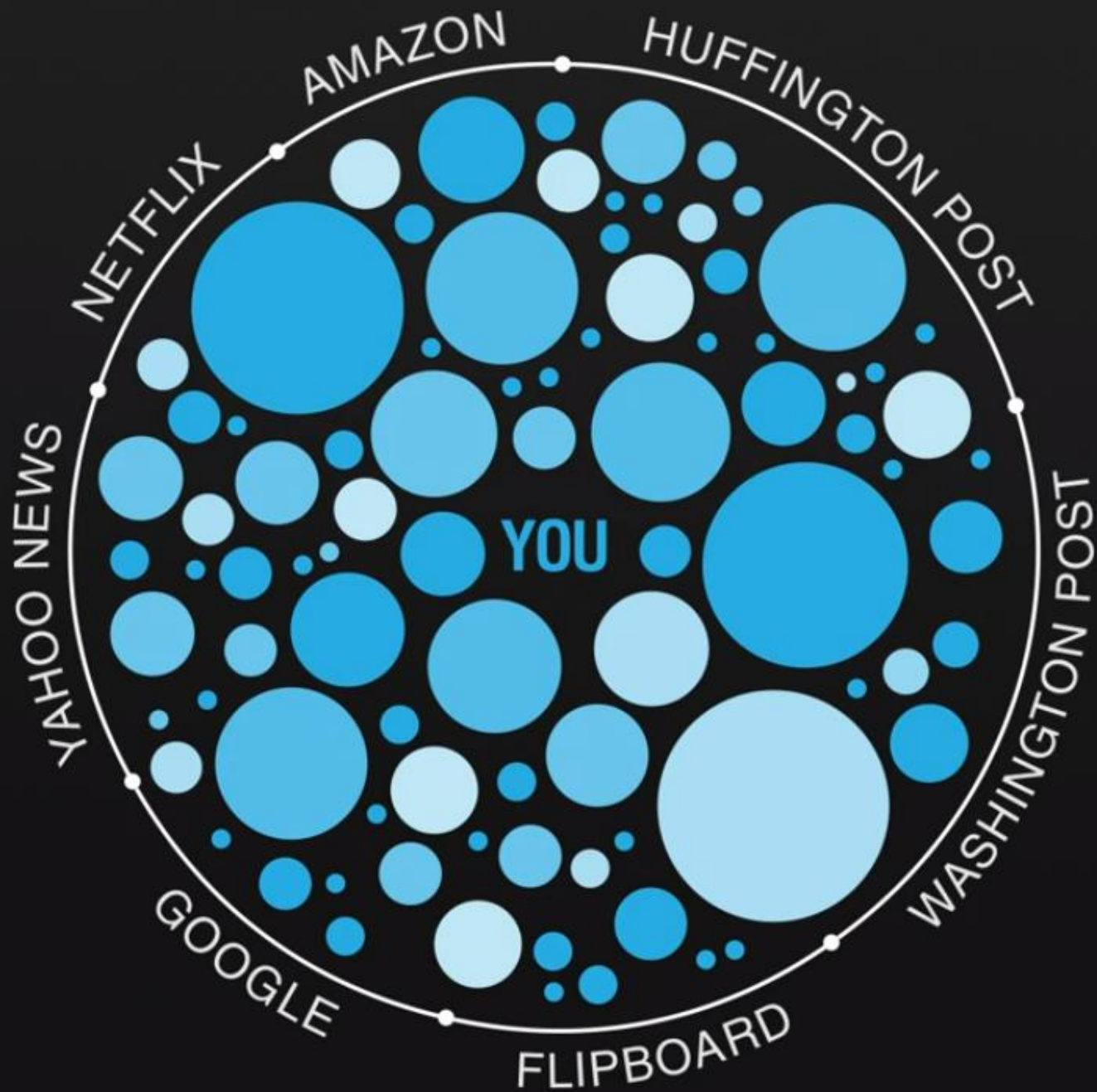
YAHOO NEWS

YOU

WASHINGTON POST

GOOGLE

FLIPBOARD



Dificuldade em combater as notícias falsas

Sofisticação da manipulação

A Style-Based Generator Architecture for
Generative Adversarial Networks

<https://www.youtube.com/watch?v=kSLJriaOumA>

Fake videos of real people

<https://www.youtube.com/watch?v=o2DDU4gOPRo>





Aula 1





I Parte

Brainstorming

The background of the slide features a faint, artistic illustration of a person's head and shoulders. The person is wearing a textured, grey knit beanie. Surrounding the person are several circular icons representing social media platforms: Facebook (f), Twitter (bird), and Snapchat (ghost). Additionally, there are speech bubbles of varying sizes, some containing question marks, scattered around the person's head. The overall color palette is muted, with greys, blues, and soft pinks.

Brainstorming

- Afixar na parede da sala de aula 4 cartolinas com 4 perguntas, uma por cartolina;
- Distribuir pelos alunos post-its coloridos para estes poderem responder por escrito, individualmente, a cada uma das perguntas e afixar as respostas na cartolina correspondente;
- O professor faz um retrato dos meios através dos quais a turma se informa (*fá-lo através de jornais ou espontaneamente a partir do que aparece nas redes sociais?*), da atenção que dá às notícias (*há assuntos mencionados por vários alunos?*), dos interesses expressos...

The background of the slide features a person from behind, wearing a grey hoodie, looking towards a bright horizon. Overlaid on this are several speech bubbles containing social media icons: Facebook (f), Twitter (bird), and Snapchat (S).

Questões

1. Que tipo de *media* costumavas usar para te informares acerca do que passa no mundo?
2. Hoje leste/ouviste/viste notícias sobre que assuntos?
3. O que é que te interessa mais nas notícias?
4. Porque é importante estarmos informados sobre o que se passa no mundo?

Vídeo: *Explorers of the Digital Ocean*



O conhecimento sempre foi
uma aspiração humana.

https://youtu.be/_0uVgkaTZfw



Desinformação

Notícias falsas

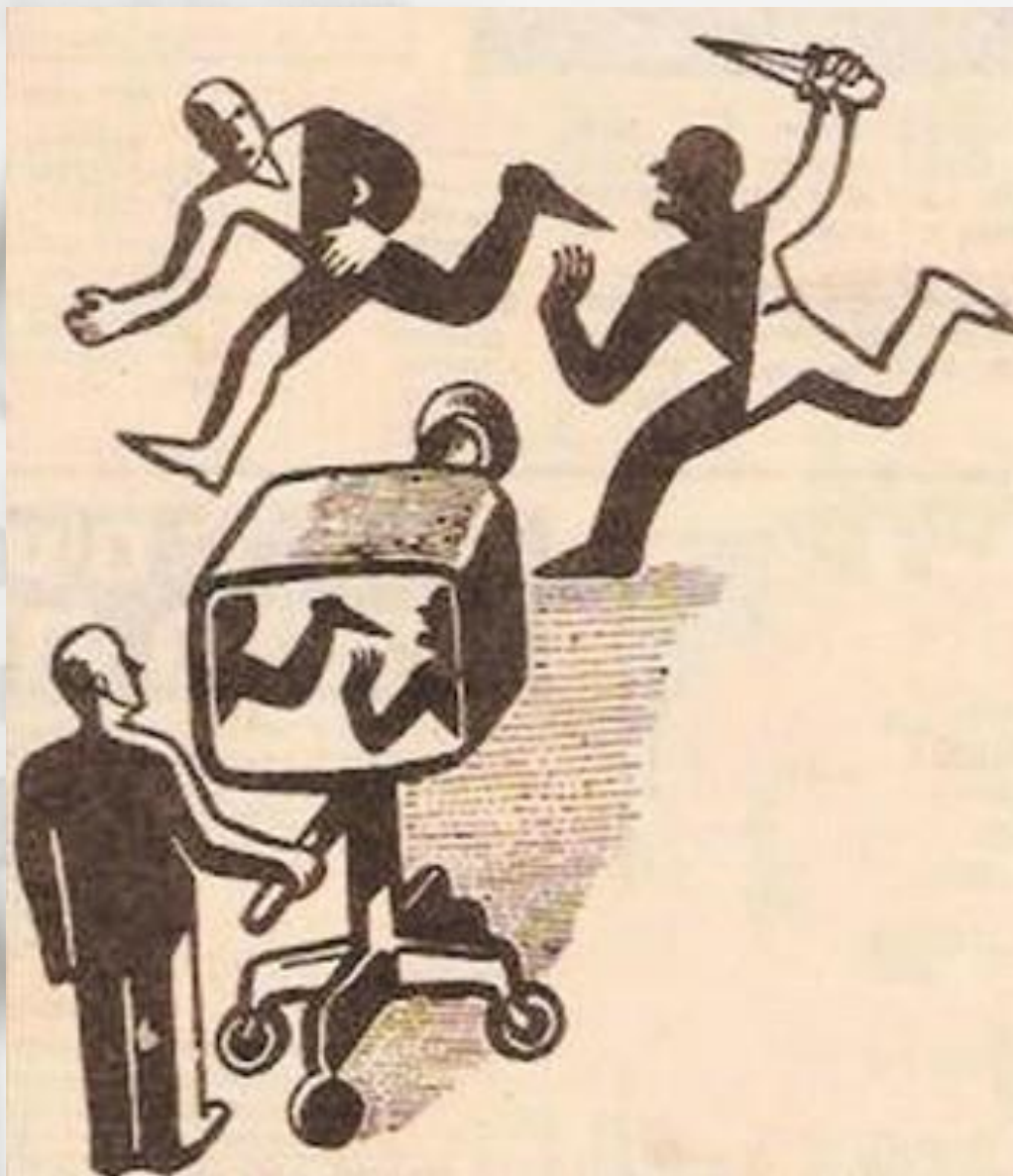
Os *media* mostram
a realidade?



Os *media* são uma construção da realidade



Ceci n'est pas une pipe.



Media are constructions

<https://www.youtube.com/watch?v=baftkjc5gKs>

Vídeo: *Como escolher as nossas notícias*



<https://youtu.be/q-Y-z6HmRgl>

Debate

- O que são notícias falsas?
- Que consequências para a sociedade da proliferação de notícias falsas?
- Como podemos detetá-las?
- Que objetivos poderão estar por detrás da criação de notícias falsas?



II Parte

Saber mais sobre



ACREDITAS NAS NOTÍCIAS?

<https://www.youtube.com/watch?v=AuTpm6r2QBM>

Como identificar notícias falsas

Observa com atenção o URL

Um endereço semelhante ao de outro site pode ser um sinal de alerta para notícias falsas. Muitos sites de notícias falsas imitam endereços de imprensa autênticos fazendo pequenas mudanças.

Se o endereço do *media* for muito grande, com letras adicionadas ou trocadas aos grandes nomes dos *media*, desconfia.



www.espresso.pt????



Como identificar notícias falsas



Presta atenção aos títulos

Notícias falsas frequentemente trazem títulos apelativos, bombásticos, em letras maiúsculas ou com pontos de exclamação. Se afirmações chocantes no título te parecerem inacreditáveis, investiga.



Não confies em informação/vídeo/imagem que nos aparece feita à medida para nos indignarmos ou emocionarmos.



Como identificar notícias falsas



Lê a notícia toda

Não te fiques apenas pelo título. Lê a notícia toda e verifica se há correspondência entre o título e o conteúdo. Verifica a linguagem utilizada. Textos muito adjetivados e com conotação pejorativa tendem a trazer informações falsas.



Alguns *media* escolhem títulos enganadores para atrair leitores, numa estratégia designada de caça-cliques (clickbait).

Como identificar notícias falsas

Investiga a fonte

Vê se há referências à fonte da notícia (a informação tem de vir de algum lugar). Verifica se a fonte é credível e com uma boa reputação e se foi escrita por alguém que existe verdadeiramente. Se a notícia tiver *links*, clica neles. Verifica se a informação dos *links* oferece apoio à história.



Conheces a organização que presta a informação? Qual a sua missão? Fornece um contacto? Procura a secção «Sobre nós» ou «About».



Como identificar notícias falsas



Desconfia das formatações fora do vulgar

Muitos sites de notícias falsas contêm erros ortográficos, layouts estranhos, formatações invulgares. Tem cuidado se te aperceberes desses sinais.



Formatações estranhas habitualmente são sinal de amadorismo ou de outras intenções que não a de informar.



Como identificar notícias falsas

Tem atenção às imagens e vídeos

Notícias falsas frequentemente contêm imagens ou vídeos manipulados. Por vezes, a foto pode ser autêntica, mas foi retirada do contexto. Podes pesquisar pela foto ou imagem para verificar de onde ela veio.



Ferramentas como a Reverse Image Search do [TinEye](#) ou o Google Images ajudam a localizar as imagens originais. Para vídeos podes usar o [Youtube DataViewer](#).



Como identificar notícias falsas



Verifica as datas

Notícias falsas podem conter datas que não fazem sentido ou até mesmo datas que tenham sido alteradas. Algumas notícias são verdadeiras mas estão desatualizadas. Republicar coisas antigas é um engano comum e lança sempre confusão.



Uma pesquisa no Google pode encontrar a data original.



Como identificar notícias falsas



Procura noutros sites de confiança

Não aceites como verdadeiras notícias que aparecem num único site ou perfil de rede social. Tenta ver se outras fontes confiáveis relatam as mesmas informações. Se nenhum *media* tiver publicado uma notícia sobre o mesmo assunto, isso pode significar que a história é falsa.



Se a história for publicada por vários meios de informação credíveis, é mais provável que seja verdadeira.



Como identificar notícias falsas

Certifica-te de que não é uma piada ou uma brincadeira

Por vezes, as notícias falsas podem ser difíceis de distinguir de um conteúdo de humor ou sátira. Verifica se a fonte é conhecida por apresentar paródias e se os detalhes da história e o tom sugerem que pode ser apenas uma brincadeira.



Confundir uma piada com conteúdo verdadeiro pode embaraçar quem partilhar a história.



Como identificar notícias falsas



Sai da bolha

Tendemos a dar preferência aos *media* que têm uma linha editorial que está de acordo com a nossa maneira de pensar, e habitualmente não duvidamos de textos que confirmam as nossas ideias sobre o mundo, os nossos preconceitos contra pessoas ou os nossos desejos sobre a realidade.



Diversifica a tua dieta mediática e não acredites numa história apenas porque ela confirma a tua maneira de pensar. Se seguides apenas a informação com a qual concordas podes deixar passar notícias importantes.

Como identificar notícias falsas

Pede ajuda a um especialista

Se sozinho não conseguires certificar-te da veracidade da informação, pede ajuda a um especialista ou a um bibliotecário.



Já existem na internet vários sites que se dedicam à verificação de factos (*fact checking*).



Como identificar notícias falsas



Pensa antes de partilhar

Pensa de forma crítica sobre as histórias lidas e partilha apenas as notícias que sabes que são verdade.



Se tiveres dúvidas, não partilhes.

Sítios portugueses com notícias falsas

SITES DE FAKE NEWS EM PORTUGAL

A Voz da Razão	Aceleras	Altamente	Bombeiros Portugueses	Bombeiros24.pt	Diariopt.com
Direita Política	Eu-gosto-e-tu	Evento XXI	Gazeta Política	Jornal Diário	Jornal Q
Luso-Jornal	LusoPT	Magazine Lusa	Noticias 24	Noticiario.com.pt	Partilhei.com
Portugal Glorioso	Semanário Extra	Tá Feio	Tuga Press	Vamos lá Portugal	Verdade.com.pt
		Video Divertido	Voxpop TV		

Estes sites/páginas, entre outros, dedicam-se a criar e distribuir informação falsa. Juntos, têm mais de dois milhões de seguidores. Fica o aviso.

<https://www.facebook.com/ostruques/>

The background of the slide features a person from behind, wearing a grey hoodie and a blue beanie. Overlaid on this are four speech bubble icons: Facebook (top left), Twitter (top right), and two generic 'S' logos (bottom left and bottom right).

Para além das notícias falsas

10 tipos de notícias enganadoras

Fonte: European Association for Viewers Interests: “Beyond Fake News – 10 Types of Misleading Information”

Para além das notícias falsas: 10 tipos de notícias enganadoras

PROPAGANDA

- Pode ser benéfica ou prejudicial;
- Adotada por governos, empresas e associações sem fins lucrativos para influenciar atitudes, valores e conhecimentos;
- Apela às emoções.



Para além das notícias falsas: 10 tipos de notícias enganadoras

CAÇA-CLIQUE

- Manchetes apelativas, sensacionalistas, concebidas para distrair;
- Frequentemente enganosos e o conteúdo pode não se refletir no título;
- Impulsiona as receitas de publicidade.



JN.PT | POR JORNAL DE NOTÍCIAS

Há uma mensagem escondida na foto oficial de aniversário do príncipe Carlos?

Para além das notícias falsas: 10 tipos de notícias enganadoras

CAÇA-CLIQUE

- Manchetes apelativas, sensacionalistas, concebidas para distrair;
- Frequentemente enganosos e o conteúdo pode não se refletir no título;
- Impulsiona as receitas de publicidade.



Para além das notícias falsas: 10 tipos de notícias enganadoras

CONTEÚDO PATROCINADO

- Publicidade feita para parecer conteúdo editorial;
- Potencial conflito de interesses para genuínas organizações de notícias;
- Os consumidores podem não identificar o conteúdo como publicidade se não estiver claramente indicado.



Para além das notícias falsas: 10 tipos de notícias enganadoras

SÁTIRA E HOAX

- Comentário social ou humor;
- Pode embarçar quem confunde o seu conteúdo com conteúdo verdadeiro;
- Varia ligeiramente em qualidade e intenção de sentido e pode ser aparente.



Greve da Transtejo: Marcelo Rebelo de Sousa transportou passageiros às costas de um lado para o outro do Tejo

Vitor Elias
12 DE DEZEMBRO DE 2018



Para além das notícias falsas: 10 tipos de notícias enganadoras

ERROS

- Organizações noticiosas estabelecidas cometem, por vezes, erros;
- As organizações com maior reputação publicam pedidos de desculpa;
- Os erros podem prejudicar a marca, ofender ou levar a litígios.



Para além das notícias falsas: 10 tipos de notícias enganadoras

TENDENCIOSAS

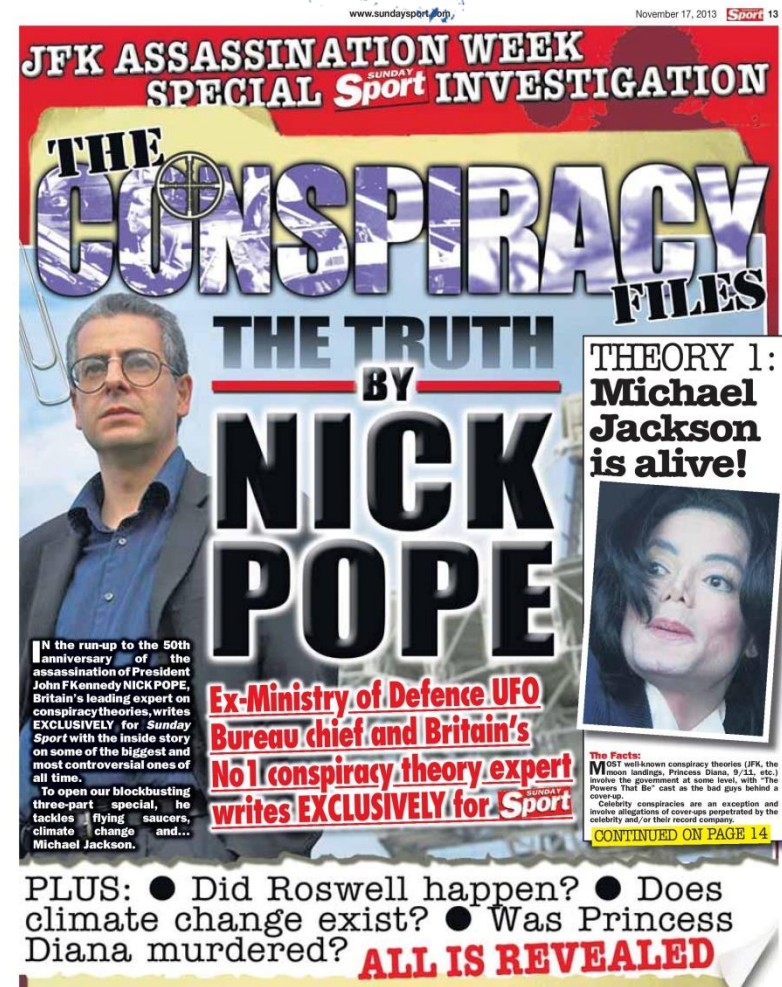
- Privilegiam factos que se enquadram na narrativa enquanto abdicam de outros;
- Ideológicas e que incluem a interpretação de factos, mas podem invocar ser imparciais;
- Linguagem emocional e passional.



Para além das notícias falsas: 10 tipos de notícias enganadoras

TEORIA DA CONSPIRAÇÃO

- Conteúdo não falsificável e evidências que refutem a conspiração são encarados como mais elementos que comprovam a própria conspiração;
- Rejeita os especialistas e a autoridade;
- Tenta explicar de forma simples realidades complexas como resposta ao medo ou incerteza.



Para além das notícias falsas: 10 tipos de notícias enganadoras

PSEUDOCIÊNCIA

- Adepta de *greenwashing*, curas miraculosas, antivacinação e negação das alterações climáticas;
- Deturpa estudos científicos reais com alegações exageradas ou falsas;
- Contradiz frequentemente os peritos.

Once-a-day pill means you will never have to go grey

By ANDY DOLAN FOR THE DAILY MAIL
UPDATED: 00:31 GMT, 3 October 2011



The likes of George Clooney, Phillip Schofield and Helen Mirren make going grey look distinguished, if not downright glamorous.

But whether it's a sprinkling of salt-and-pepper in your 30s, or a full head of platinum in your 40s or 50s, most of us are not quite ready to embrace the 'silver fox' look too early in life.

Now scientists suggest that holding back the process could soon be as easy as popping a vitamin pill.

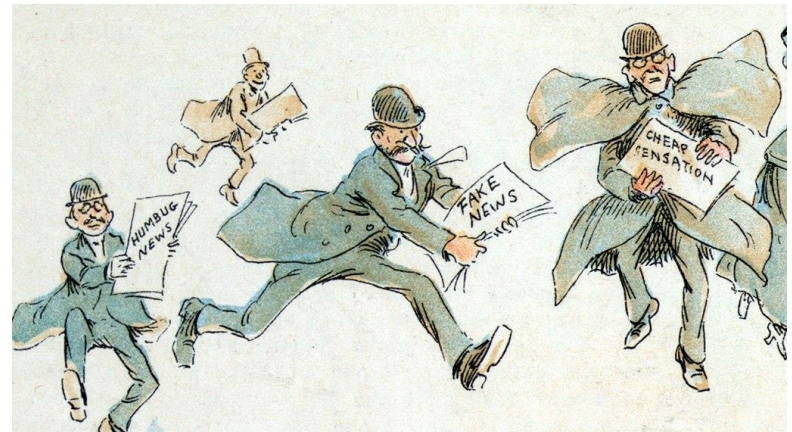


.pdf

Para além das notícias falsas: 10 tipos de notícias enganadoras

DESINFORMAÇÃO

- Inclui uma mistura de conteúdo fractal, falso ou parcialmente falso;
- Atribuições falsas, conteúdo manipulado e manchetes enganadoras;
- A intenção pode ser informar, mas o autor pode não ter consciência de que o conteúdo é falso.



Para além das notícias falsas: 10 tipos de notícias enganadoras

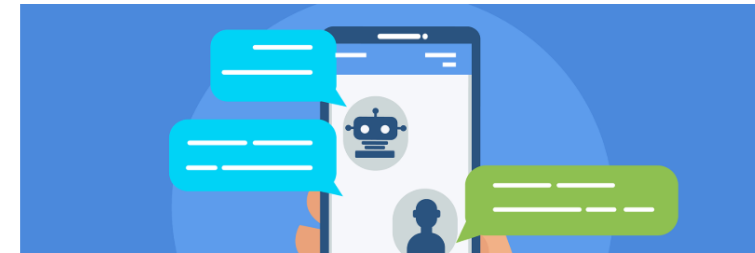
FICTÍCIO

- Conteúdo completamente fabricado dissemina-se intencionalmente para desinformar;
- Técnicas de marketing de guerrilha; *bots*, comentários e *branding* falsificado;
- Motivado pelas receitas publicitárias, influência política ou ambos.

How companies are using chatbots for marketing: Use cases and inspiration

In Part 1 of a series, columnist Daniel Faggella shares two use cases of companies that are using chatbots to improve their marketing and sales, explaining what you can learn from them.

Daniel Faggella on January 22, 2018 at 10:28 am



Debate

- Quantos *posts* virais – textos, vídeos, fotos – clicas e lêes por semana? E aproximadamente quantas partilhas?
- Quantas vezes verificas se o que partilhas ou comentas é real ou falso? E como costumavas descobrir isso?
- Mas faz alguma diferença se a história/imagem é real ou não? Isso preocupa-te? Porquê?
- És mais cuidadoso/a com as fontes *online* quando trabalhas para a escola do que quando surfas na *web* para te divertires? Como decides o que é uma fonte credível para o teu trabalho da escola?
- Num mundo onde qualquer pessoa pode reportar notícias com um telemóvel, como decidir o que é verdade? Que questões devemos perguntar para o saber? Quais são as regras pessoais que devemos ter? E que maldade vem ao mundo se ninguém tiver cuidado com isto?



III Parte

Atividades

Atividade 1

Trabalho de grupo

5 grupos de 5/6 alunos

Partilha das conclusões no Fórum

Atividade 1

Grupo 1 - recebe três artigos sobre o mesmo acontecimento publicado por três jornais diferentes e com diferentes perspectivas do sucedido, devendo responder às seguintes questões:

- 1) Quais as diferenças e similaridades entre as três notícias?;
- 2) Se os artigos são sobre o mesmo acontecimento, por que são diferentes? (as notícias são sempre uma construção e correspondem ao ponto de vista do jornalista).

Atividade 1

Grupo 2 - recebe um conjunto de notícias falsas e o seu objetivo é descobrir que tipo de motivação esteve na origem da difusão de cada uma delas (económica/comercial/clickbait, política/poder, humorística, satírica, propagandística, difamatória).

Grupo 3 - recebe um conjunto de notícias e o quadro da EAVI “Beyond Fake News - 10 Types of Misleading Information” e deve identificar a que tipo de informação enganosa cada uma das notícias que lhe foram dadas corresponde.

Atividade 1

Grupo 4 – Criação de uma notícia falsa num dos sites que existem para o efeito na Internet, sendo que, em seguida, terá de elaborar um documento a explicar como quem se deparasse com essa notícia poderia facilmente perceber que se tratava de uma notícia falsa.

Sites que permitem criar notícias falsas na Internet:

- cnoticias.net
- fodey.com
- breakyourownnews.com

Atividade 1

Grupo 5 - realizar um trabalho (cartaz, podcast, ou vídeo) com cinco dicas sobre como pesquisar e avaliar fontes de informação na Internet.

No final, cada grupo deverá apresentar o seu trabalho final à turma, sendo esta convidada a comentar os trabalhos dos colegas.

Os trabalhos serão publicados no fórum.

Atividade 2

- Chuva de ideias de temas interessantes para investigar – da atualidade ou da comunidade, o que mais interessar aos participantes – votação para escolher um tema para todos.
- Formar grupos e investigar tema durante 35/40 minutos.

Atividade 2

Procurar e reunir fontes/artigos/imagens/relatórios credíveis e responder às perguntas do seguinte documento:

<https://goo.gl/eVpEjP>

Debate:

- Que tipo de conteúdos encontrei – usei todas as fontes? Selecionei e porquê?
- Observei algum padrão no tipo de conteúdo que era credível e no que não era?
- Quais as perguntas mais necessárias de aplicar/responder para saber se a informação era credível ou não?
- Quais as perguntas mais difíceis de aplicar/responder e porquê?
- São perguntas que usamos na vida quotidiana?

Atividade 3

Fact-Check It! – Jogo RPG

Notícias reais, boatos ou meias-verdades?

- Objetivos:
 - Ajudar os jovens a entenderem os fundamentos da verificação de factos (*fact checking*)
 - Estimular o espírito crítico, a capacidade de diálogo e competências analíticas.
- Público-alvo:
 - Alunos de 15 anos ou mais, divididos em cinco grupos de trabalho.
- O kit é composto por 25 cartas: uma por aluno (numa turma maior, os alunos podem partilhar cartas).

Atividade 3

Fact-Check It! – Jogo RPG

KIT:

Guia do professor – <https://goo.gl/cs1Y2G>

Conjunto de cartas 1 – <https://goo.gl/e7rvAM>

Conjunto de cartas 2 – <https://goo.gl/ZjdziY>

Conjunto de cartas 3 – <https://goo.gl/NyAuFr>

Conjunto de cartas 4 – <https://goo.gl/jtwDBz>

Conjunto de cartas 5 – <https://goo.gl/HJzJoh>



A PRIMEIRA MORTE CAUSADA POR TRANSGÊNICOS

Juan Pedro Ramos morreu de uma reação alérgica letal depois de ingerir tomates transgênicos que continham genes de peixe. Os médicos do Hospital Carlos III, em Madri, onde Ramos foi internado, afirmaram que a morte foi consequência de uma intoxicação alimentar severa. Depois de conduzir diversas análises laboratoriais, os médicos descobriram, para sua surpresa, que a morte na verdade ocorreu por uma reação às proteínas produzidas pelos genes de um peixe, às quais Juan Pedro Ramos era alérgico.



SOJA TRANSGÊNICA ALERGÊNICA

Cientistas trabalhavam em uma variedade geneticamente modificada de soja com um gene de castanha-do-pará, que produz uma proteína de alto valor nutricional. Como a castanha-do-pará é alérgica para uma parcela da população, os cientistas realizaram testes cutâneos em pessoas alérgicas, usando extratos da nova planta geneticamente modificada. Eles descobriram que a proteína produzida pelo gene inserido (albumina 2S) era o principal alérgeno da noz. Como consequência, a produção comercial dessa variedade de transgênico nunca teve início. Esses resultados mostraram que um alérgeno de um alimento, conhecido por suas propriedades alergênicas, pode ser transferido para outros alimentos por engenharia genética.

Bibliografia

- OLIVEIRA, Sandra e CAETANO, Rita, *Literacia para os Média e Cidadania Global – Caixa de Ferramentas*, CIDAC, 2017.
- PEREIRA, Sara, FILLOL, Joana e MOURA, Pedro, *Levar os media para a escola. Agenda de atividades de transliteracia*, Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS) - Universidade do Minho, 2018.
- PEREIRA, Sara, *et al.*, *Referencial de Educação para os Media para a Educação Pré-escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário*, DGE, 2014.
- PORTUGAL. Ministério da Educação. Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares. Portal RBE: Aprender com a biblioteca escolar [2017] [Em linha]. Lisboa: RBE, atual. 21-03-2017. [Consult. 19-12-2018]
Disponível em WWW: <URL:
http://www.rbe.mec.pt/np4/referencial_2017.html
- UNESCO, *Journalism, 'Fake News' & Disinformation*, UNESCO, 2018.